

▶ ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE
ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE
REPRESENTAÇÃO NO BRASIL

Determinantes Sociais e Riscos à Saúde, Doenças Crônicas
Não Transmissíveis e Saúde Mental

▶ MINISTÉRIO DA SAÚDE

Fundação Nacional de Saúde/Coordenação de Cooperação
Técnica Internacional (Cotec)

2020

RELATÓRIO TÉCNICO

87

Territórios Saudáveis e Sustentáveis por meio de ações de Saúde
Ambiental

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	87		
TÍTULO DO TC:	Territórios Saudáveis e Sustentáveis por meio de ações de Saúde Ambiental		
Objeto do TC:	Contribuir para a promoção da saúde e construção de territórios saudáveis e sustentáveis por meio de ações de saúde ambiental.		
Número do processo:	25100.012.984/2012-16	Número do SIAFI:	
Data de início	11/07/2014	Data de término:	06/11/2019

DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$6.334.125,00
TA:	2	recurso	R\$33.586.329,00
TA:	3	recurso	R\$25.258.800,00
Valor Total no TC:			R\$ 65.179.254,00

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

Área técnica	Fundação Nacional de Saúde/Coordenação de Cooperação Técnica Internacional (Cotec) (FUNASA)		
Responsável:	Márcio Sidney Sousa Cavalcante	COTEC: Daniela Cardoso Gois Santos	
Endereço:	SRTVN 702, Edifício PO 700, 2º andar, ala sul		
Telefone:	(61) 3314-6344	E-mail:	daniela.gois@funasa.gov.br

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

Área técnica	Determinantes Sociais e Riscos à Saúde, Doenças Crônicas Não Transmissíveis e Saúde Mental (UT NMH)		
Responsável:	Katia de Pinho Campos		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61)32519516	E-mail:	depinhoka@paho.org

2. CONTEXTO

O primeiro semestre de 2020 foi marcado pela pandemia da COVID-19. A pandemia teve seu reconhecimento por meio da Declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 30 de janeiro de 2020, e pelo governo do Brasil por meio da Portaria nº 188/GM/MS, de 3 de fevereiro de 2020.

Nesse contexto, o planejamento de ações no contexto da cooperação técnica para o 1º semestre de 2020 precisou ser adaptado tendo em vista as prioridades institucionais para o enfrentamento da pandemia, além da própria operacionalização das ações que haviam sido previstas por meio de passagens, diárias e eventos.

3. 1º SEMESTRE DE 2020

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 Qualificação das ações de Saúde Ambiental da Funasa e fortalecimento do processo de Gestão em Saúde Ambiental (DESAM).
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de laboratórios de análise da água para consumo humano com Sistema de Gestão da Qualidade implantado. - 100% dos levantamentos sobre a qualidade da água consumida pelas populações ribeirinhas realizados. - 100% do diagnóstico da qualidade da água consumida pelas populações beneficiadas com sistemas/soluções alternativa de abastecimento de água no semiárido brasileiro realizado. - Nº de oficinas de trabalho, encontros e seminários em Saúde Ambiental realizadas. - Nº de modelos gestão propostos.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> - 05 até 2019 - 06 até 2019 - 01 até 2020 - 17 até 2020 - 02 até 2020
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	9
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No período podem ser destacados o levantamento de evidências e a consolidação de diagnósticos institucionais como subsídios para o planejamento de ações relacionadas ao aprimoramento de políticas públicas em saúde ambiental. No contexto do controle da qualidade da água, foi desenvolvido o mapeamento da contaminação de corpos hídricos por resíduos sólidos, seus impactos à saúde e ao meio ambiente especialmente em municípios com até 50 mil habitantes na Região Nordeste. Tais diagnósticos, além de subsidiarem a proposição de medidas de segurança hídrica e gestão dos riscos nos municípios, visam à qualificação das análises laboratoriais a serem realizadas pelos Laboratórios de Análise da Água para Consumo Humano. A cooperação viabilizou, ainda, o desenvolvimento de propostas voltadas para o fortalecimento de capacidades, por meio de ferramentas de mobilização, capacitação, sensibilização e possíveis tecnologias sociais para os municípios de até 50 mil habitantes da região Nordeste do Brasil.

O mapeamento dos sistemas de abastecimento de água fomentados pela Funasa, possibilitou o desenvolvimento documentos orientativos destinados ao avanço na estruturação do Plano de Segurança da Água (PSA).

Diante dos avanços na implantação da Solução Alternativa Coletiva de Tratamento de Água - SALTA-z, a cooperação técnica apoiou a sistematização das informações e avaliação das estruturas de governança estabelecidas nos estados e municípios, além da proposição de indicadores a serem adotados no processo de monitoramento dessa tecnologia e qualificação das ações de gestão e sustentabilidade na esfera municipal.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As dificuldades do semestre, relacionadas à pandemia da COVID-19, tiveram impacto na execução de recursos para as ações de campo como capacitações, oficinas, encontros regionais, monitoramentos in loco e análises laboratoriais. Contudo, foram adotadas estratégias virtuais para a continuidade do plano de trabalho, e os resultados obtidos subsidiaram a continuidade de ações que haviam sido planejadas no que se refere ao controle e qualidade da água para consumo humano.

Sugere-se a revisão do Plano de Trabalho Anual (PTA), tendo em vista os impactos identificados e a perspectiva de continuidade de algumas medidas restritivas em função da COVID-19.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

No decorrer do semestre, em razão da pandemia da COVID-19, as ações previstas foram discutidas e seu planejamento revisado. Com o intuito de possibilitar o avanço nas discussões técnicas, foram realizados webinars junto as equipes das superintendências estaduais, promovendo a interação, o compartilhamento de resultados e discussão de ações locais destinadas ao empoderamento das equipes de campo por meio de iniciativas relacionadas ao controle da qualidade da água, de acordo com o Termo de Cooperação. Também foram elaborados documentos de referência para saúde ambiental, incluindo guias e manuais, garantindo a atuação institucional e a transparência das ações.

Vale destacar, ainda, o desenvolvimento de documentos e fichas técnicas relacionadas à Água, Saneamento e Higiene (WASH) destinados ao fortalecimento da capacidade institucional no enfrentamento à pandemia da COVID-19.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Contribuição à construção de territórios saudáveis e sustentáveis (DESAM).
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de oficinas de avaliação de estudos e pesquisas em Saúde Ambiental realizadas. - 100% dos encontros regionais de Educação em Saúde Ambiental realizados. - Nº de planos de atuação conjunta da Funasa, Estados e Municípios e protocolos para atuação em situações de desastres naturais elaborados. - Capacitar pessoas de segmentos sociais que orbitam em torno do tema "Educação em Saúde Ambiental em municípios brasileiros com até 50 mil habitantes. - Nº de entidades e movimentos sociais, em municípios brasileiros com até 50 mil habitantes, com ações Educação em Saúde Ambiental realizadas. - Nº de eventos sobre gestão da informação relacionada à Funasa. - Nº de cooperações técnicas para promoção do acesso e uso do conhecimento e evidências científicas para o fortalecimento da atuação da FUNASA - Diagnósticos e análises de ações estruturais e estruturantes para o alcance do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nº 6 - Realização de capacitação e eventos para incrementar e fortalecer ações estruturantes para o alcance do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nº 6
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> - 04 até 2018 - 05 até 2018 - 27 até 2019. - 01 evento até 2018 - 01 evento até 2019 - 10 documentos técnicos até 2019 - 03 eventos até 2019.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	6
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Durante o período foram desenvolvidas estratégias para a qualificação e mobilização em Educação em Saúde Ambiental, de forma articulada com as políticas públicas de inclusão social, visando à promoção da saúde em municípios brasileiros de até 50 mil habitantes, levando em consideração situações de vulnerabilidade e riscos à saúde presentes nos territórios. As ações foram desenvolvidas com o intuito de buscar o fortalecimento da gestão e da atuação das equipes dos estados e municípios como instâncias gestoras do SUS, por meio de metodologias e tecnologias focadas na formação, participação, protagonismo de sujeitos e controle social no campo da educação em saúde ambiental.

A cooperação técnica possibilitou a reunião de subsídios para a implantação do Plano de Segurança da Água (PSA) por meio da consolidação de diagnóstico das ações de educação em saúde ambiental desenvolvidas pelas Superintendências Estaduais da Funasa (Suests), como ação estruturante na prestação dos serviços de abastecimento de água, desenvolvimento de documentos técnicos orientativos relacionados a ações de educação em saúde ambiental, além do mapeamento dos sistemas de abastecimento de água fomentados pela Funasa sob a ótica da educação em saúde ambiental para viabilizar o fortalecimento da gestão municipal e do controle social.

Destaca-se a contribuição da cooperação no planejamento de ações de cada Superintendência Estadual da Funasa (SUEST) como resultado das discussões relacionadas às estratégias de educação em saúde ambiental na implantação

do Programa Saneamento Brasil Rural (PSBR).

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O primeiro semestre de 2020 foi marcado pela declaração de emergência internacional pela OMS e emergência nacional no Brasil em função da pandemia pela COVID-19. Como consequência, foram adotadas medidas de distanciamento social e restrições de viagens, o que levou à necessidade de adequação das atividades previstas na cooperação técnica, considerando as prioridades institucionais, da OPAS/OMS e da contraparte (FUNASA).

Com o intuito de dar seguimento à cooperação técnica da melhor forma possível, contribuir para o enfrentamento da pandemia e dar continuidade às discussões técnicas e com o avanço nos marcos regulatórios relacionados ao tema, foram adotadas estratégias de comunicação por meio de canais virtuais. As discussões foram realizadas por meio do Sistema Eletrônico de Informações da Funasa, possibilitando a ampla participação das equipes e técnicos envolvidos com a temática.

Em relação às ações planejadas que foram impactadas pelas medidas de restrição, recomenda-se a revisão do PTA para que os avanços relacionados à cooperação possam estar bem refletidos no RT consolidado ao final de 2020.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Em decorrência da pandemia da COVID-19, muitas ações previstas precisaram ser revisadas e planejadas para um momento posterior à emergência em saúde pública. No entanto, no sentido de dar seguimento aos avanços institucionais, foram adotadas estratégias virtuais para seguimento de discussões técnicas, realizadas junto as equipes das superintendências estaduais, promovendo a interação e discussão de ações destinadas ao território e ao empoderamento das equipes de campo por meio de iniciativas relacionadas ao Termo de Cooperação.

Durante esse período foram identificados avanços relacionados às estratégias em educação em saúde ambiental de forma articulada com as políticas públicas de inclusão social, considerando as vulnerabilidades e riscos à saúde presentes nos municípios com população até 50 mil habitantes.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Potencialização de tecnologias, metodologias e estratégias inovadoras de Saúde Ambiental para promoção da saúde. (DESAM)
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	- Nº de encontros regionais de experiências exitosas em Educação em Saúde Ambiental, mobilização comunitária e participação social realizados - Nº de estudos e tecnologias de Saúde Ambiental para promoção da saúde avaliados. - Observatório da efetividade da atuação da FUNASA para melhoria dos indicadores de saúde pública e saneamento implantado.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	- 04 até 2020 - 04 até 2017 - 01 até 2020
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Quanto a adoção de metodologias e tecnologias de remediação ambiental, foi realizada a atualização do Projeto Remediar, que tem por objetivo a identificação e o gerenciamento de áreas da antiga Superintendência de Campanhas de Saúde Pública (Sucam) contaminadas por organoclorados. Foi realizada a consolidação e a análise de todas as informações das áreas identificadas como contaminadas no Projeto, com o intuito de subsidiar a implementação das etapas seguintes. No período, também foram realizados o levantamento de evidências, a análise de dados, e a elaboração de diagnóstico sobre os mananciais ou sistemas de abastecimento de água utilizados para consumo humano pelas comunidades indígenas.

Além do intercâmbio de informações e troca de experiências relacionadas à adoção de tecnologias inovadoras no território, as informações consolidadas subsidiaram as discussões estratégicas do Grupo de Trabalho Salta-Z para qualificar as ações de saúde ambiental de acordo com as vulnerabilidades e especificidades do território.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O primeiro semestre de 2020 foi marcado pela declaração de emergência internacional pela OMS e emergência nacional no Brasil em função da pandemia pela COVID-19. Como consequência, foram adotadas medidas de distanciamento social e restrições de viagens, o que levou à necessidade de adequação das atividades previstas na cooperação técnica, considerando as prioridades institucionais, da OPAS/OMS e da contraparte (FUNASA).

Com o intuito de dar seguimento à cooperação técnica, contribuir no enfrentamento da pandemia e dar continuidade às discussões técnicas e contribuir com o avanço nos marcos regulatórios relacionados ao tema, foram adotadas estratégias de comunicação por meio de canais virtuais. Em relação às ações planejadas que foram impactadas pelas medidas de restrição, sugere-se a revisão do PTA para que os avanços relacionados à cooperação possam estar bem refletidos no RT consolidado ao final de 2020.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações desenvolvidas ao longo do 1º semestre de 2020 vem contribuindo para a implementação de tecnologias, metodologias e estratégias inovadoras de Saúde Ambiental, considerando as especificidades territoriais, a exemplo da implantação da Salta-Z em comunidades indígenas.

Além das ações programadas no PTA, vale ressaltar a importância da cooperação técnica para o enfrentamento da pandemia de COVID-19, especialmente no que se refere ao desenvolvimento de subsídios técnicos sobre os temas água, saneamento e higiene, incluindo a abordagem específica para populações em situação de vulnerabilidade.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 Fortalecimento institucional para o monitoramento, aperfeiçoamento, difusão e avaliação das ações de saneamento básico, em especial abastecimento de água e esgotamento sanitário em municípios com até 50.000 habitantes. (DENSP/CGEAR)
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar o alcance dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, no âmbito das metas previstas no Plano Nacional de Saneamento Básico - PNSB. - Estimar o déficit de investimentos em abastecimento de água e esgotamento sanitário para municípios com população até 50.000 habitantes, com base no PNSB. - Estimar BDI de referência para empreendimentos apoiados pela Funasa, para apreciação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e/ou Tribunal de Contas da União. - Aprimorar banco de dados com composições de serviços para a estimativa de custos de obras de saneamento passíveis de fomento pela FUNASA. - Disponibilizar informações para sistema de custo a ser implementadas no Sistema de Gerenciamento de Ações - SIGA, ou outro sistema a ser definido. - Capacitar técnicos da área de engenharia de todas as Superintendências Estaduais acerca de boas práticas de contratação, gestão e gerenciamento de projetos. - Capacitar técnicos da área de engenharia de todas as Superintendências Estaduais acerca da análise e execução de projetos de estações de tratamento de água e de estações de tratamento de esgoto compactas.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> 5.1 Realizar estudo para aprimorar os procedimentos e critérios de seleção de projetos de Saneamento Rural; 5.2 Subsidiar o desenvolvimento de projetos técnicos de referência e elaborar metodologia de gestão de Banco de Projetos Técnicos elaborados para saneamento rural; 5.3 Subsidiar, estruturar e desenvolver banco de dados com informações estatísticas e georreferenciadas, relacionadas ao saneamento rural; 5.4 Subsidiar e elaborar banco de dados de experiências exitosas em saneamento rural, nos aspectos gestão, tecnologia e educação/mobilização social; 5.5 Elaborar, traduzir e publicar Manual sobre o PNSR; 5.6 Realizar seminários para divulgação do PNSR nos Estados. 5.7 Realizar oficinas e capacitação para implantação de modelos alternativos de tecnologias sociais e gestão de serviços de saneamento em comunidades rurais; 5.8 Elaborar projetos pilotos de ensino à distância (EAD) sobre PNSR, e sobre tecnologias, gestão e educação voltadas para saneamento rural; 5.9 Elaborar projeto piloto de rede virtual, com recursos áudio-visuais, de conteúdo em saneamento rural.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Durante o período, foi realizada a consolidação de informações e evidências relacionadas à orçamentação e

planejamento de obras, incluindo a análise do procedimentos e estratégias para a realização de pesquisa de aferição de composições de serviços em engenharia relacionadas às obras de abastecimento de água e esgotamento sanitário para subsidiar a estruturação do Sistema de Custos Referenciais da Funasa.

Diante do encerramento da cooperação firmada junto ao Escritório das Nações Unidas de Serviços para Projetos (UNOPS), foi realizada a análise dos documentos desenvolvidos e a avaliação das necessidades institucionais relacionadas ao tema. Foi realizada a análise dos softwares de orçamentação e planejamento de obras, por meio da exploração de ferramentas existentes no mercado, de forma a subsidiar a implementação do Sistema de Custos Referenciais em Engenharia de Saúde Pública na instituição e sua futura disponibilização às Superintendências Estaduais da Funasa e aos convenentes.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Devido à necessidade de incremento do valor e do prazo para a implementação das etapas subsequentes do projeto “Aperfeiçoamento da metodologia de análise e composição do Sistema Referencial de Preços da FUNASA”, em decisão conjunta foi decidido pelo seu encerramento. Nesse sentido, é necessário avaliar os avanços obtidos e definir novas estratégias para avançar no desenvolvimento do Sistema de Custos Referenciais da Funasa. Diante das dificuldades encontradas e das limitações relacionadas à declaração de emergência em saúde pública pela COVID-19, sugere-se a discussão de outras possibilidades de procedimentos e estratégias para a contratação de pesquisa de aferição de composições de serviços em engenharia relacionadas às obras de abastecimento de água e esgotamento sanitário de pequeno porte juntamente com a revisão do PTA/2020.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações desenvolvidas ao longo do 1º semestre de 2020 contribuíram para a incorporação de subsídios para o aperfeiçoamento da estruturação dos documentos de referência para a contratação de pesquisa destinada a viabilizar o desenvolvimento do Sistema Referencial de Preços da FUNASA.

Além das ações programadas no PTA, vale ressaltar a importância da cooperação técnica para o enfrentamento da pandemia de COVID-19, especialmente no que se refere ao desenvolvimento de subsídios técnicos relacionados aos serviços de água e esgotamento sanitário disseminados para estados e municípios.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 Apoio à implementação do Programa Nacional de Saneamento Rural - PNSR nos Estados, Distrito Federal e Municípios, de acordo com o estabelecido no Plano Nacional de Saneamento Básico – PLANSAB (DENSP/COSAN)
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	- 10 Estados com ações do Programa Nacional de Saneamento Rural implantadas até o ano de 2019.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	10 até 2019
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	5
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Durante o período foi elaboração a minuta de decreto para instituir o Programa Saneamento Brasil Rural (PSBR) e seus fóruns gestor e executivo. O decreto, que está em análise pelo Ministério da Saúde, foi desenvolvido levando em consideração os aportes de subsídios relacionados à proposta de arranjo institucional, a partir do detalhamento da estrutura de governança do Programa, e de coordenação do PSBR, a partir de um modelo de Sala de Situação e do detalhamento das atividades de monitoramento e avaliação, além da proposta de instituição dos Fóruns Gestor e

Executivo.

Diante da aprovação do decreto, serão desenvolvidas as demais atividades previstas no PTA/2020.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O primeiro semestre de 2020 foi marcado pela pandemia da Covid-19, que impactou na programação das ações e no andamento da institucionalização do PSBR, cuja minuta de decreto encontra-se em análise no MS. Nesse sentido, sugere-se a revisão das ações programadas no PTA.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações desenvolvidas no período contribuíram para a elaboração da minuta de decreto destinado à institucionalização do Programa Saneamento Brasil Rural (PSBR), um programa que se propõe à universalização do acesso ao saneamento básico em áreas rurais. Vale destacar a importância das ações desenvolvidas em relação ao resultado esperado RE6, que tem o papel de subsidiar futuramente o atendimento da meta proposta.

Além das ações programadas no PTA, vale ressaltar a importância da cooperação técnica para o enfrentamento da pandemia de COVID-19, especialmente no que se refere ao aporte de subsídios técnicos relacionados à água, saneamento e higiene, incluindo a abordagem específica para populações rurais.

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	6 Fortalecimento institucional para o Monitoramento e Avaliação sistemática das ações do Programa Nacional de Saneamento Rural - PNSR, sob coordenação da Funasa. Apoiar na promoção da sustentabilidade ao PNSR (DENSP/COSAN).
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	- 10 Estados com ações do Programa Nacional de Saneamento Rural monitoradas e avaliadas até o ano de 2019.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	10 até 2019
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não foram programadas ações no Resultado Esperado nº 6

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica

7) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	7 Apoiar o planejamento, gerenciamento e execução das ações do Plano Nacional de Saúde – PNS.(DENSP/COSAS)
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	- Sintetização de dados para apoio a diagnósticos das ações de Resíduos Sólidos Urbanos, Melhorias Habitacionais para o controle da Doença de chagas e Melhorias Sanitárias Domiciliares. - Projetos técnicos modelo elaborados - Programa piloto de ensino à distância (EAD) para ações do plano Nacional de Saúde - PNS, realizado pela Funasa.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	N/A
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	6
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	5

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Durante o período, tendo em vista a diretriz de ampliação da pactuação do saneamento básico e saúde ambiental, incluindo o tratamento adequado dos resíduos sólidos, foi realizada a avaliação institucional quanto ao Programa Nacional de Resíduos Sólidos, incluindo o diagnóstico de aplicação de recursos institucionais e as contribuições dos ciclos de oficinas e detalhamento da metodologia adotada para sua implementação. Foi realizado o levantamento e a análise da legislação e das ações do governo federal destinadas à eliminação dos lixões e aterros controlados, com o intuito de atuar na implantação da disposição final ambientalmente adequada de rejeitos. No contexto do Programa de Apoio aos Catadores, foi desenvolvida proposta de metodologia para avaliação da situação de uso e conservação dos equipamentos, além da análise da sustentabilidade dos empreendimentos e avaliação da situação das prestações de contas dos termos de colaboração no âmbito do projeto Cataforte.

No que se refere à revisão do Programa de Melhorias Sanitárias Domiciliares (MSD), foi proposta metodologia e lista com ranqueamento de municípios prioritários na alocação de recursos e proposta de indicadores a serem adotados no monitoramento e avaliação do Programa, a partir da caracterização da distribuição territorial desses indicadores e identificação de áreas que merecem maior atenção da Funasa. Para tanto, foi realizado o levantamento de dados e análise de informações de saúde, sociais e de saneamento, de forma a possibilitar a alocação de recursos considerando variáveis e bases de dados existentes, a partir da caracterização da distribuição territorial desses indicadores e identificação de áreas que merecem maior atenção da Funasa.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O período foi marcado pela declaração de emergência internacional pela OMS e emergência nacional no Brasil em função da pandemia pela COVID-19. Como consequência, foram adotadas medidas de distanciamento social e restrições de viagens, o que dificultou a obtenção de dados in loco e a realização de ações presenciais. No entanto, estes problemas foram logo superados após a adequação de estratégias e metodologias, incluindo a realização de vídeo conferências e trocas de informações de forma virtual com os técnicos especialistas nos territórios.

Em relação às ações planejadas que foram impactadas pelas medidas de restrição, sugere-se a revisão do PTA para que os avanços relacionados à cooperação possam estar bem refletidos no RT consolidado ao final de 2020.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações desenvolvidas durante o semestre foram importantes e irão subsidiar o planejamento, gerenciamento e execução das ações do Plano Nacional de Saúde, no que diz respeito ao fortalecimento dos serviços prestados pela Funasa e na melhoria dos indicadores de saúde da população atendida, contribuindo para o alcance das metas

estabelecidas pela FUNASA.

As ações desenvolvidas trarão melhorias nas condições sanitárias da população e redução no índice de doenças relacionadas à falta de saneamento nas localidades onde forem implantados.

8) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	8	Apoio técnico à gestão e ao desenvolvimento de pesquisas e avaliação de impacto na saúde das ações de saneamento básico.(DENSP/CODET)
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	- Pesquisas financiadas pela Funasa - Programa de Pesquisa em Saúde e Saneamento	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	N/A	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	5	
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	2	

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Durante o período, foram elaborados documentos destinados ao fortalecimento de capacidades institucionais, dentre os quais destacam-se os cadernos técnicos relacionados à gestão de abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de águas pluviais e manejo de resíduos sólidos em áreas rurais, organização e estruturação de serviços de limpeza pública. Também foram produzidos documentos destinados à orientar a celebração de convênios, gestão, política, regulação da cobrança e sistemas de cálculos de taxas, tarifas e preços públicos para serviços de manejo de resíduos sólidos.

A publicação do 10º Caderno de Pesquisas.No que se refere às atividades de fomento à pesquisa pela Funasa, foi realizada

Com o objetivo de avaliar a contribuição da Funasa para o alcance das metas estabelecidas no Plano Nacional de Saneamento Básico (Plansab) e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável ODS 6, foi realizado o levantamento de informações e a estruturação de diagnósticos relacionados à implementação de sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário de obras concluídas.

Vale destacar ainda, os avanços relacionados à elaboração de uma proposta para o desenvolvimento e implementação da metodologia de Avaliação de Impacto à Saúde (AIS) das ações de saneamento. Foram adotadas estratégias virtuais para a realização de reuniões para discussão sobre a formalização do Núcleo de Gestão de Riscos e Controles e sobre o desenvolvimento das atividades de AIS.

Na área de gestão da informação foram realizadas ações que contribuiram para a qualificação e a quantificação dos dados relacionados às intervenções de Engenharia de Saúde Pública, destacando: elaboração do diagnóstico institucional e construção de cenários diversos (painéis online) com a análise das situações das intervenções de Engenharia de Saúde Pública, em nível nacional e/ou estadual; elaboração do sistema de informação SIGAGEO onde estão inseridos os dados das intervenções; consolidação de informações sobre os Planos Municipais de Saneamento Básico; padronização de metas e etapas das intervenções de Engenharia de Saúde Pública, compreendendo os estágios da execução das obras; criação e pactuação de metas e monitoramento dos indicadores de processos e de resultados; implementação de projeto de Geociência de Dados (georreferenciamento); e a implementação de política para avaliação de indicadores de efetividade, como por exemplo, Avaliação de Impacto à Saúde.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Com relação a questão da gestão da informação, as dificuldades encontradas foram relacionadas à qualidade dos dados primários existentes nos sistemas de informação institucionais, que impactam o desenvolvimento e a

implementação de painéis gerenciais, e também à falta de padronização das informações relativas aos empreendimentos fomentados pela instituição e aos itens de controle institucional. Diante desse cenário, vem sendo discutidas estratégias relacionadas à área de informática e também à possibilidade de integração dos sistemas de informações com a Plataforma Mais Brasil.

Em relação ao Indicador de efetividade, que compreende a Avaliação de Impacto à Saúde (AIS) não existe em nível nacional ou internacional metodologia testada e aplicada em intervenções de Engenharia de Saúde Pública. Nesse sentido, foi identificada a necessidade de customização de metodologia aplicável os empreendimentos da Funasa, atividade que vem sendo realizada com o apoio da cooperação técnica.

No que se refere às ações planejadas que foram impactadas pelas medidas de restrição decorrentes da pandemia da COVID-19, sugere-se a revisão do PTA para que os avanços relacionados à cooperação possam estar bem refletidos no RT consolidado ao final de 2020.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações desenvolvidas durante o semestre foram importantes e irão subsidiar o planejamento, gerenciamento e execução das ações do Plano Nacional de Saúde, no que diz respeito ao fortalecimento dos serviços prestados pela Funasa e na melhoria dos indicadores de saúde da população atendida, contribuindo para o alcance das metas estabelecidas pela FUNASA. Destaca-se o desenvolvimento de ações relacionadas ao projeto de gestão da informação para intervenções de engenharia de saúde pública, que inclui: cenários institucionais (nível nacional e estadual); padronização de metas e etapas (obras concluídas, em execução e não iniciadas); monitoramento dos indicadores de processos; georreferenciamento dos dados relacionados as intervenções; e Projeto de Avaliação de Impacto à Saúde – AIS (indicador de efetividade).

Essas ações contribuem com o desenvolvimento das intervenções de saneamento desenvolvidas pelo Departamento de Engenharia de Saúde Pública (Densp). Vale ressaltar que algumas ações poderão sofrer ajustes no segundo semestre de 2020 em função da publicação do Novo Marco do Saneamento.

9) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	9 Apoio técnico na avaliação das políticas públicas de saneamento da Fundação Nacional de Saúde - FUNASA e proposição de melhoria contínua nos processos planejamento e gestão dos serviços municipais de saneamento básico.(DENSP/COATS)
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	- Avaliar ações de saneamento da Fundação Nacional de Saúde - FUNASA; - Propor melhoria contínua nos processos de planejamento e gestão dos serviços municipais de saneamento básico.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	N/A
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	7
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No decorrer do primeiro semestre de 2020, a cooperação técnica viabilizou a elaboração da síntese dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB) apoiados pela Funasa em todas as macrorregiões do país (Norte – Nordeste – Sul – Sudeste – Centro Oeste). Diante dos resultados obtidos vem sendo realizada a avaliação qualitativa dos PMSB, que servirá de base para estruturação de um banco de dados georreferenciados para monitoramento de obras e

serviços de engenharia de saúde pública.

Ainda no primeiro semestre destacam-se ações de fortalecimento de capacidades por meio da apresentação dos relatórios das oficinas de orientações aos gestores, incluindo modelo de concessão de resíduos sólidos, com foco nas responsabilidades do município, agência reguladora e prestador de serviço, no âmbito do Fundo de Apoio à Estruturação e ao Desenvolvimento de Projetos de Concessão e Parcerias Público-Privadas (FEP).

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O primeiro semestre de 2020 foi marcado pela declaração de emergência internacional pela OMS e emergência nacional no Brasil em função da pandemia pela COVID-19. Como consequência, foram adotadas medidas de distanciamento social e restrições de viagens, o que levou à necessidade de adequação das atividades previstas na cooperação técnica. Foram adotadas estratégias de comunicação por meio de canais virtuais, sendo necessárias adequações nas oficinas de capacitação dos partícipes inclusos em modelo de concessão resíduos sólidos, com foco nas responsabilidades do município, agência reguladora e prestador de serviço, inclusos no âmbito do Fundo de Apoio à Estruturação e ao Desenvolvimento de Projetos de Concessão e Parcerias Público-Privadas.

No que se refere às ações planejadas que foram impactadas pelas medidas de restrição decorrentes da pandemia da COVID-19, sugere-se a revisão do PTA para que os avanços relacionados à cooperação possam estar bem refletidos no RT consolidado ao final de 2020.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações desenvolvidas no período contribuíram para a implementação do monitoramento e a proposição de melhorias relacionadas às ações de saneamento desenvolvidas pela Funasa.

Além das ações programadas no PTA, vale ressaltar a importância da cooperação técnica para o enfrentamento da pandemia de COVID-19, especialmente no que se refere ao desenvolvimento de subsídios técnicos e disseminação de informações relacionadas a água, saneamento e higiene.

10) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	10 Garantir e fortalecer a cooperação técnica internacional, objetivando o alcance das metas e a sustentabilidade das ações da Funasa. (Funasa)
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	- Ampliar projetos de cooperação técnica internacional - Aperfeiçoar ações da instituição - Compartilhar experiências exitosas
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	N/A
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Em função da declaração de emergência em saúde pela pandemia de COVID-19 as ações de cooperação internacional foram realizadas por meio do desenvolvimento e disseminação de documentos e fichas técnicas relacionadas a água, saneamento e higiene, bem como realização e divulgação de webinars e discussões técnicas destinadas à troca de experiências e fortalecimento institucional para o enfrentamento da pandemia.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O período foi marcado pela declaração de emergência internacional pela OMS e emergência nacional no Brasil em

função da pandemia pela COVID-19. Como consequência, foram adotadas medidas de distanciamento social e restrições de viagens, o que levou à necessidade de adequação das atividades previstas na cooperação técnica, considerando as prioridades institucionais, da OPAS/OMS e da contraparte (FUNASA). Com o intuito de dar seguimento à cooperação técnica da melhor forma possível, contribuir no enfrentamento da pandemia e dar continuidade às discussões técnicas e contribuir com o avanço nos marcos regulatórios relacionados ao tema, foram adotadas estratégias de comunicação por meio de canais virtuais.

Em relação às ações planejadas que foram impactadas pelas medidas de restrição, será realizada a revisão do PTA para que os avanços relacionados à cooperação possam estar bem refletidos no RT consolidado ao final de 2020.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Além das ações programadas no PTA, as ações desenvolvidas no contexto da cooperação contribuíram para o fortalecimento institucional diante do cenário de emergência em saúde pública pela COVID-19. Destaca-se o desenvolvimento de subsídios técnicos de água, saneamento e higiene, incluindo a abordagem específica para populações vulneráveis.

3.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

Com relação ao Plano Estratégico da OPAS/OMS 2020/2025, as ações propostas pela FUNASA vão permitir que o Brasil atue sobre as situações de risco à saúde decorrentes das condições de água e saneamento, elaborando e implementando políticas e estratégias intersetoriais com as demais políticas de saneamento e meio ambiente, contribuindo para o alcance do Resultado Intermediário (RIT) 18 - Determinantes sociais e ambientais, especialmente no que se refere à utilização de serviços de água potável e de saneamento gerenciados de forma segura e instalações para lavagem das mãos com água e sabão.

Além disso, as atividades relacionadas ao TC 87 subsidiam a contribuição do setor saúde para o alcance de diferentes ODS a exemplo do ODS 6.1, 6.2 (água e saneamento) e ODS 3.9, além de apoiar a implementação de normas, padrões e diretrizes para avaliação de riscos associados ao saneamento básico inadequado.

No que se refere à contribuição relacionada às prioridades do governo, as ações programadas, e em desenvolvimento no contexto da cooperação técnica, estão alinhadas com as metas estabelecidas por meio do Plano Nacional de Saúde (PNS), na medida em que contribuem para a realização de ações de promoção e proteção da qualidade da água para consumo humano em municípios e comunidades rurais, além da implementação de ações de educação em saúde ambiental em municípios com populações rurais em situação de risco e vulnerabilidade socioambiental e sanitária.

3.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

O TC 87 vem apoiando o fortalecimento institucional da FUNASA na medida em que está possibilitando a qualificação de ações relacionadas a abastecimento de água potável, manejo de resíduos sólidos e esgotamento sanitário em áreas urbanas e rurais.

O primeiro semestre de 2020 foi marcado pela declaração de emergência internacional pela OMS e emergência nacional no Brasil em função da pandemia pela COVID-19. As medidas de distanciamento social e restrições de viagens, além da adequação das prioridades institucionais, da OPAS/OMS e da FUNASA, interferiram no desenvolvimento de algumas das ações planejadas. No entanto, muitas ações puderam ser viabilizadas por meio da adoção de estratégias de comunicação virtual.

O caráter técnico da cooperação se mostrou de grande importância nesse período, especialmente no que se refere ao apoio ao enfrentamento da pandemia em questões relacionadas a água, saneamento e higiene (WASH).

Recomenda-se a revisão do Plano de Trabalho Anual (PTA) considerando as ações planejadas que foram impactadas pela pandemia da COVID-19 e as possíveis modificações das prioridades institucionais estabelecidas para o ano.

3.4 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	9	1	0	40%
2	6	2	0	40%
3	4	1	0	40%

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
4	2	0	0	30%
5	5	0	0	30%
6	0	0	0	0%
7	6	5	0	70%
8	5	2	0	40%
9	7	2	0	40%
10	1	1	0	80%
Total:	45	14	0	45%

3.5 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 13,834,321.56
Recursos desembolsados:	US\$ 10,291,078.17
Pendente de pagamento:	US\$ 854,798.83
Saldo:	US\$ 2,688,444.56